

CADERNO

004

26/07/2015

15 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA**

- EDITAL 1/2014 -

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Professor I – 1.^a a 4.^a série

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:

FUNÇÃO:

Nº INSCRIÇÃO:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

As questões 1 e 2 referem-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, incluindo a redação dada pela Lei 12.796, de 2013.

QUESTÃO 01

Nos termos da LDBEN, o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de alguns critérios, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- B) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- C) Educação básica obrigatória e gratuita de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos de idade.
- D) Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.

QUESTÃO 02

Conforme a LDBEN, é **INCORRETO** dizer que o atendimento educacional especializado, gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, será oferecido:

- A) Preferencialmente na rede regular de ensino.
- B) Obrigatoriamente em escolas de educação especial.
- C) Inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria.
- D) Com atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

QUESTÃO 03

O Caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, ao falar dos princípios e fundamentos desse documento, assim orientam: “Além disso, é necessário ter em conta uma dinâmica de ensino que favoreça, não só o descobrimento das potencialidades do trabalho individual, mas também, e sobretudo, o trabalho coletivo”.

Nesse paradigma, é **CORRETO** afirmar:

- A) A escola deve estimular o desenvolvimento da autonomia do sujeito, desenvolvendo o sentimento de segurança em relação às suas próprias capacidades, interagindo de modo orgânico e integrado num trabalho de equipe e, portanto, sendo capaz de atuar em níveis de interlocução mais complexos e diferenciados.
- B) Cabe à escola priorizar situações de trabalho individual que favorecem o desenvolvimento da autonomia.
- C) Compete à escola o desenvolvimento da competitividade como forma de garantir a adequada participação no mercado de trabalho atual.
- D) A escola deve organizar seu projeto pedagógico de forma a garantir o ensino de todos os conteúdos que assegurem o ingresso em qualquer área do mercado de trabalho. Portanto, o trabalho individual é condição precípua para garantia dessa função.

QUESTÃO 04

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, quando expõem as Orientações Didáticas, assim orientam: “Nas brincadeiras e jogos espontâneos, a conversa também costuma estar presente. Ao lado desses momentos, é recomendável que o professor acolha as conversas também durante as atividades mais sistematizadas, tal como a realização de uma colagem, de um desenho, a redação de um texto ou leitura de um livro”.

Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) O adulto nunca deve auxiliar na distribuição das funções, pois as crianças adquirem, desde pequenas, autonomia para fazê-lo.
- B) Nunca deve ser uma preocupação do professor cuidar das relações que se criam entre os vários elementos que compõem o grupo, pois estas se estabelecem aleatoriamente.
- C) A ação do professor de educação infantil mediando relações entre as crianças impede a criação de condições para que elas possam, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões.
- D) Compartilhar com o outro suas dúvidas, expressar suas ansiedades, comunicar suas descobertas são ações que favorecem a aprendizagem.

QUESTÃO 05

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – orientadas pela Resolução CEB/CNE nº 02/2001 – estabelecem: “Como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos, de modo a assegurar, **EXCETO**

- A) A dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social.
- B) A busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências.
- C) O desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.
- D) A estabilização das altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

QUESTÃO 06

No texto “Saberes e práticas da inclusão. Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais”, os autores, sob a Coordenação Geral SEESP/MEC, quando falam da avaliação, assim observam: “Cumpre lembrar que a permanência da avaliação como diagnóstico clínico pode pressionar a criação de salas de recursos, como já acontece em algumas redes de ensino. Tais salas, desviando-se de suas finalidades, organizam-se como as classes especiais, agora com outro nome”. Com essa observação, os autores pretendem, **EXCETO**

- A) Alertar para o fato de que, nas salas de recursos, nem sempre se desenvolve a programação desejada para a satisfação das necessidades educacionais identificadas a partir da avaliação.
- B) Denunciar o fato de que muitas classes especiais têm sido rebatizadas como salas de recursos, desviando-se, igualmente, de suas finalidades.
- C) Criticar e manifestar-se contra a existência das salas de recurso.
- D) Provocar a séria reflexão sobre o sentido e o significado da avaliação como diagnóstico clínico e, com base em seus resultados, criar salas de recursos.

QUESTÃO 07

Nos termos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, as práticas educativas de Língua Portuguesa para o primeiro ciclo do ensino fundamental devem ser organizadas de modo a garantir, progressivamente, que os alunos, sejam capazes de:

- I - Compreender o sentido e as possíveis intenções do autor, contidas nas entrelinhas, nas mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto.
- II - Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram conversar num grupo, expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista, relatar acontecimentos, expor sobre temas estudados.
- III - Participar de diferentes situações de comunicação oral, acolhendo e considerando as opiniões alheias e respeitando os diferentes modos de falar.
- IV - Escrever textos dos gêneros previstos para o ciclo, utilizando a escrita alfabética e preocupando-se com a forma ortográfica.

Conforme o documento acima citado, estão **CORRETOS**

- A) somente os incisos II e III.
- B) somente os incisos II, III e IV.
- C) somente os incisos I, III e IV.
- D) todos os incisos.

QUESTÃO 08

No seu livro *Compreensão de leitura: a língua como procedimento*, traduzido por Fátima Murad, Ana Teberoski apresenta um texto de Isabel Solé, no qual a autora, falando em desfrutar da leitura, assim argumenta: “Falou-se tantas vezes que é muito difícil que as crianças leiam havendo tantos concorrentes mais atrativos que os livros (a televisão, o vídeo games, etc.) que parece que às vezes ‘jogamos a toalha’ antes de tentar ajudar os alunos a conhecerem o prazer de ler”. Entre as alternativas apresentadas pela autora para resgatar o prazer pela leitura, **NÃO** se encontra:

- A) Desenvolver atividades concretas, nas quais importa, sobretudo, que os alunos leiam o que querem ler, no seu ritmo, vendo como leem os outros e seu professor.
- B) Ler como um meio para o prazer, para o desfrute e para a distração
- C) Ler sem que haja uma demanda específica posterior à leitura.
- D) Rer o texto, utilizando elementos de ajuda externa para a fixação e reutilização na próxima atividade de produção de texto.

QUESTÃO 09

César Coll, em seu texto *Aprendizagem escolar e construção de conhecimento*, apresenta uma perspectiva teórica sobre alguns princípios psicopedagógicos do currículo escolar e afirma: “Em qualquer caso, o aluno que inicia uma nova aprendizagem escolar o faz sempre a partir dos conceitos, concepções, representações e conhecimentos que construiu no decurso de suas experiências prévias, utilizando-os como instrumento de leitura e de interpretação que condicionam em um alto grau o resultado da nova aprendizagem”. Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) Esse princípio deve ser levado em conta especialmente para o estabelecimento de sequências de aprendizagem.
- B) Esse princípio não possui implicações para a metodologia do ensino nem para a avaliação.
- C) Não é preciso levar em conta o nível do aluno na elaboração e aplicação do currículo.
- D) O que um aluno é capaz de fazer e de aprender, num determinado momento, não depende do estágio de desenvolvimento operatório em que se encontra.

QUESTÃO 10

Segundo Délia Lerner, a leitura deve ser trabalhada com duplo propósito: o propósito didático e o propósito comunicativo. Esses dois propósitos devem ser trabalhados através de projetos com determinados objetivos, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Ler para escolher, entre contos, poemas ou romances.
- B) Ler para se informar sobre um tema interessante.
- C) Ler para decorar respostas para provas.
- D) Ler para buscar informações específicas.

QUESTÃO 11

Cipriano Carlos Luckezi, em seu Livro *Filosofia da Educação*, afirma que “Assim, a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos”. Entendida nesse sentido, a educação é:

- A) Uma relação de igualdade existente entre professor e aluno através da qual o saber se constrói naturalmente.
- B) Uma atividade mediadora no seio da prática social global, ou seja, uma das mediações pela qual o aluno, pela intervenção do professor e por sua própria participação ativa, passa de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada a uma visão sintética, mais organizada e unificada do saber escolar.
- C) Um momento de ensino centrado no professor como elemento mais importante do processo.
- D) Uma prática em que conteúdos escolares perdem a importância em favor das relações sociais.

QUESTÃO 12

“Em geral, os atos e condutas dos professores dão a entender que eles querem que os alunos sejam passivos, pois os ativos ‘dão trabalho’, seja na disciplina comportamental, seja na disciplina intelectual”. Essa prática pedagógica é:

- A) Adequada, pois os educandos passivos é que constroem conhecimentos.
- B) Inadequada, pois demonstra falta de cuidado com o desenvolvimento intelectual do educando.
- C) Importante, para que o estudante passivo adquira capacidade de criar.
- D) Cômoda, para que o professor possa limitar o campo de ação do aluno que deve “fazer as coisas” exatamente como o professor quer.

QUESTÃO 13

Um dos elementos da didática, o planejamento que, “entendido como um ato político, será dinâmico e constante, pois estará afeito a uma constante tomada de decisão.[...] devendo realizar-se num processo de aprendizagem democrática que conduza à competência nos conhecimentos já estabelecidos e na capacidade crítica de produzir novos entendimentos.[...] como norte de nossa ação pedagógica”. Nesse paradigma, o autor coloca o planejamento como:

- A) Um dos momentos e elementos básicos da ação por onde devem passar todos os demais elementos pedagógicos que admitimos de forma crítica e consciente, frente à ação a ser realizada.
- B) Um mecanismo de registro e fixação gráfica do decidido.
- C) Um elemento neutro, uma técnica de administrar recursos e ordenamentos contidos nos programas oficiais de ensino.
- D) Uma atividade importante, porque regula as ações pedagógicas da escola, garantindo uma adequada administração de recursos financeiros.

QUESTÃO 14

Tratando do desenvolvimento de crianças, Vygotsky apresenta conceitos. Analise os que são apresentados abaixo.

- I - O Nível de Desenvolvimento Real (NDR) determina os limites até onde a criança resolve os problemas sem ajuda.
- II - A Zona de Desenvolvimento Proximal (NDP) determina até onde a criança pode avançar na solução de problemas mais difíceis, desde que ajudada.
- III - A Zona de Desenvolvimento Emergencial (ZDE) é definida pela resolução independente de problemas que surgem emergencialmente.
- IV - O Nível de Desenvolvimento Futuro (NDF) expressa as funções que amadurecerão num futuro distante.

Pode-se afirmar que são da autoria de Vygotsky:

- A) somente os conceitos contidos nos incisos I e II.
- B) somente os conceitos contidos nos incisos II e III.
- C) somente os conceitos contidos nos incisos I, II e IV.
- D) os conceitos contidos nos incisos I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

Conforme Vera Candau em seu texto *Rumo a uma nova Didática*, “O grande desafio da Didática é assumir que o método didático tem diferentes estruturantes, e que o importante é articular esses diferentes estruturantes e, não, exclusivizar qualquer um deles”.

Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) Diante de questões mais atuais como o uso da tecnologia na sala de aula, perde qualquer importância o método didático adotado.
- B) Desde que os profissionais da educação tenham uma postura consciente diante da prática pedagógica, pode-se exclusivizar qualquer um dos estruturantes do método didático.
- C) A Didática Geral, como objeto da prática pedagógica, deve provocar uma reflexão sobre seus pressupostos, os estruturantes do método didático, o papel de cada um e a articulação entre eles, a multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem, as diferentes abordagens da prática pedagógica e suas incidências concretas na dinâmica pedagógica.
- D) Pode-se articular diferentes estruturantes do método didático, mesmo sem ter qualquer experiência ou informação sobre eles.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O fim da educação

Joathas Soares Bello*

1 A educação visa “ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, diz a LDB. Vejamos essas metas.

A ideia de “pleno desenvolvimento” remete ao conceito aristotélico de felicidade, realização pessoal, que está em viver de acordo com o que nos é mais próprio: a razão. E isto não por força de uma norma 5 extrínseca, mas porque esta é nossa condição: a inteligência capta a própria realidade, mas não imediatamente o que ela é, nem o que fazer com ela. A inteligência nos lança ao exercício da deliberação, pois não temos instintos capazes de determinar a nossa conduta. A realidade aparece como algo a ser dotado de sentido e como possibilidade a ser apropriada, sem uma direção prévia: surge a liberdade. Educar para a felicidade seria, assim, educar para um uso responsável da razão e da liberdade: procuro optar pelo que me 10 parece razoável e bom, à luz da atenta observação da realidade, do estudo e da reflexão? Sou humilde para reconhecer meus erros e retificá-los?

Pela inteligência também estamos abertos aos demais inteligentes, vemo-los não só como “outros”, mas como outros “de nós” (nossa dimensão social). E que devemos nos apropriar socialmente das possibilidades herdadas da tradição (nossa dimensão histórica) para elaborar nossos modos pessoais e nosso 15 modo comunitário de estar no mundo. As figuras de felicidade pessoais não podem ser obstáculo para o bem comum. A “pessoa” é um indivíduo aberto à comunidade, a qual é construída de modo interdependente. A formação deve levar o educando a perguntar-se (não se trata de um momento cronologicamente ulterior ao da formação para a felicidade, mas de um aprofundamento nas perguntas formuladas acima): minhas opções levam em conta os demais? Ajudam as possibilidades alheias ou as prejudicam? Sou capaz de reparar os 20 danos e pedir perdão? Ajudo outras pessoas a se descobrirem autônomas e corresponsáveis pela sociedade?

Pela inteligência, damo-nos conta da realidade e das demais pessoas, e descobrimo-nos chamados a transformar, juntos, a realidade, através do trabalho, âmbito de realização pessoal e de exercício da cidadania. O educando deve ser preparado para, na empresa, no serviço público, autônomo ou do lar, desdobrar seus dons, aplicar os conhecimentos recebidos, estabelecer amizades, produzir riquezas que 25 reverterão a toda a sociedade, lidar com dificuldades e até injustiças que clamarão por uma mais ativa participação política, dar testemunho de honestidade etc. E aí a pessoa deverá se questionar: faço bem o meu trabalho, consciente da minha responsabilidade pessoal e de sua repercussão social? Faço-o com espírito cooperativo? Meu fim é meramente o dinheiro, ou inclui formalmente o crescimento pessoal meu e daqueles que usufruirão do fruto do meu trabalho? Meu trabalho é honesto, ajuda outras pessoas a serem mais livres e 30 a exercerem sua cidadania, ou gera cadeias que as oprimem?

Assim, a meta da educação é a felicidade que decorre de um exercício responsável de nossa razão e liberdade, numa abertura à realidade dos demais que inclui o respeito pela sua liberdade e a luta pelo seu crescimento pessoal, e no trabalho transformador, que cria condições propícias à vida feliz.

(BELLO, Joathas Soares. O fim da educação. *Gazeta do Povo*. 30 de março de 2015.)

***Joathas Soares Bello**, doutor em Filosofia pela Universidade de Navarra, é professor da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro, do Instituto Filosófico e Teológico São José do Seminário Arquidiocesano de Niterói e da Faetec-RJ.

QUESTÃO 16

De acordo com o autor, educar para a felicidade **NÃO** significa formar pessoas que

- A) saibam respeitar o outro.
- B) usam o trabalho como forma de pressão ao outro.
- C) sejam livres e autônomas.
- D) usem a razão e a liberdade com responsabilidade.

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas pelo autor.

- A) Nossas escolhas devem levar em conta o outro.
- B) Cada pessoa deve usar sua inteligência para buscar, prioritariamente, sua felicidade pessoal.
- C) As riquezas produzidas devem reverter-se ao bem de todos.
- D) Uma das metas da educação deverá ser formar pessoas autônomas.

QUESTÃO 18

Segundo o texto, deve-se educar a pessoa para que seja capaz de, **EXCETO**

- A) denunciar as injustiças.
- B) viver com integridade.
- C) transformar a realidade.
- D) conter-se politicamente.

QUESTÃO 19

Para o autor, o trabalho deve ser encarado como, **EXCETO**

- A) simplesmente uma forma de ganhar dinheiro.
- B) atividade que envolve cooperação.
- C) forma de participação social.
- D) oportunidade de crescimento pessoal.

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, o objetivo da educação é a felicidade não só do educando, mas também daquele que educa. Assinale a alternativa que **NÃO** aparece no texto relacionada a esse objetivo.

- A) Racionalidade responsável.
- B) Respeito à liberdade.
- C) Trabalho individual.
- D) Desenvolvimento pessoal.

QUESTÃO 21

Para o autor, a pessoa inteligente é aquela que é capaz de, **EXCETO**

- A) Perceber a realidade que o cerca.
- B) Sobressair-se em relação ao outro.
- C) Mudar a realidade através do trabalho.
- D) Perceber e respeitar o outro.

QUESTÃO 22

Sobre o texto, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) O título apresenta uma ambiguidade, que é desfeita após a leitura do texto.
- B) Não se verifica o uso de argumento de autoridade.
- C) Verifica-se o uso da intertextualidade como recurso de argumentação.
- D) O uso de verbos e pronomes na 1ª pessoa assinala a presença de subjetividade.

QUESTÃO 23

Em todas as alternativas abaixo, o sinal grave indicativo do fenômeno da crase é usado obedecendo-se à regra geral, **EXCETO**

- A) "... numa abertura à realidade..." (Linha 32)
- B) "... é um indivíduo aberto à comunidade..." (Linha 16)
- C) "... que cria condições propícias à vida feliz." (Linha 33)
- D) "... à luz da atenta realidade..." (Linha 10)

QUESTÃO 24

Assinale a alternativa em que as palavras acentuadas graficamente obedecem à mesma regra de acentuação.

- A) "... deve ser preparado para, na empresa, no serviço público, autônomo ou do lar..." (Linha 23)
- B) "Pela inteligência também estamos abertos aos demais inteligentes..." (Linha 12)
- C) "E aí a pessoa deverá se questionar..." (Linha 26)
- D) "... transformar juntos a realidade através do trabalho, âmbito de realização pessoal..." (Linha 22)

QUESTÃO 25

Considere o trecho: "... vemo-los não só como 'outros', mas como outros de 'nós'..." (Linhas 12-13)

Em relação ao uso do pronome átono acima, é **CORRETO** afirmar:

- A) Exerce função de objeto indireto em relação ao verbo que completa.
- B) Trata-se de um termo anafórico, já que retoma o termo anterior "os demais inteligentes" (linha 12).
- C) Trata-se da variação do pronome oblíquo 'os' que foi usada porque o verbo é terminado por 's'.
- D) Encontra-se na posição enclítica, uma vez que não há razão para o uso da próclise.